

Efeito do polimorfismo Asp298Glu no teste de caminhada de seis minutos em pacientes portadores de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER)

CHERMONT, S S, QUINTÃO, M M P, MALFACINI, S L L, PEREIRA, S B, TARDIN, O M A, MOTA, B A, NASCIMENTO, B C D, PERIOTTO, A C M, VELLOSO, M W M, DEROSI, M, RIBEIRO, G S, MESQUITA, E T.

Universidade Federal Fluminense Niteroi RJ BRASIL e Centro Universitario Serra dos Orgãos Teresopolis RJ BRASIL

Fundamentos: O óxido nítrico sintetizado pela enzima óxido nítrico sintase desempenha importante papel no exercício físico. A variação genética da eNOS altera a progressão da insuficiência cardíaca (IC). O teste de caminhada de seis minutos (TC6M), permite avaliação da tolerância ao exercício e prognóstico na IC. Pouco se sabe sobre o efeito do polimorfismo Glu298Asp da eNOS no TC6M na IC.

Objetivo: Determinar o efeito do polimorfismo Asp298Glu no TC6M em pacientes com ICFER.

Delineamento: Estudo transversal, prospectivo.

Pacientes: Portadores de ICFER, clínica de IC do HUAP/UFF

Métodos: 43 pacientes representando os genótipos: Glu/Glu (n=20, 58±11 anos, 27,4±6 kg/m²), Glu/Asp (n=18, 63±11 anos, 25±1 kg/m²) e Asp/Asp (n=5, 66±9 anos, 22,4±4 kg/m²).

A frequência cardíaca (FC), pressão arterial e distancia percorrida (DP6M) foram registrados no TC6M. Análise estatística: testes Wilcoxon e Pearson e p<0,05 considerado significativo

Resultados: Os valores basais de FC, e SpO₂ apresentaram diferença entre os genótipos (GG: 75±11bpm e 98±1% vs GT/TT: 67±12bpm 67±1%; p<0,03).

Comparação entre grupos mostrou que no TC6M, os valores da FC nos 2°, 4° e 6°min foram maiores nos grupos Glu/Glu quando comparados ao grupo Glu/Asp e Asp/Asp (106±21, 109±19, 104±22 vs. 96 ±12, 96±16, 88±16; p<0,03. A FC de pico assim como a FR também apresentaram maiores valores para o grupo GG (104±22bpm e 26±6ipm vs. 82±18bpm e 23±5ipm; p=0,02). A FC no 5°min após o teste foi maior para o grupo Asp/Asp (82±19 vs. 68±15 p=0,01). O grupo Glu/Asp e Asp/Asp apresentou correlação entre a idade e DP6M (r=-0,6). O grupo Glu/Glu não apresentou correlação entre estas variáveis.

Conclusão: os resultados mostram associação entre o polimorfismo Glu298Asp da eNOS e a resposta da FC ao TC6M, em portadores de IC e entre DP6M e a idade no grupo Glu/Asp.